

Fatores maternos relacionados à indicação de cesariana: uma revisão integrativa da literatura

Maternal factors related to cesarean indication: an integrative literature review

DOI:10.34117/bjdv7n1-177

Recebimento dos originais: 10/12/2020

Aceitação para publicação: 10/01/2021

Maísa Olinda Silva Santos Gonçalves

Graduanda em enfermagem (10^o período)

Faculdade de medicina Estácio de Juazeiro do Norte

Endereço: Rua Bento XV, bairro Ossian Araripe n^o 56, apto 400 Crato-ce; 63103122

E-mail: Maisaolinda22@gmail.com

Maria de Lourdes Silva

Enfermeira Especialista em Obstetrícia, Saúde Pública e MBA Executivo em Gestão Hospitalar; atua na Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte Ceará/Estácio FMJ e no Hospital Hapvida Juazeiro do Norte Ceará

E-mail: silvadlourdes@gmail.com

Jeffeson Diêgo Alencar Silva

Graduando em enfermagem (10^o período)

Faculdade de medicina Estácio de Juazeiro do Norte

E-mail: jefesondiego@hotmail.com

Gabriela Nunes Roxa

Graduanda em enfermagem (10^o período)

Faculdade de medicina Estácio de Juazeiro do Norte

E-mail: gabrielanunes500@gmail.com

Maria Jeanne de Alencar Tavares

Especialista em Enfermagem Obstétrica

Professora nas instituições de ensino superior Estacio FMJ e Leao Sampaio.

Atua como enfermeira no hospital e maternidade São Lucas de Juazeiro do norte.

Título de Mestre

E-mail: jeannealencar@hotmail.com

Uilna Natércia Soares Feitosa Pedro

Enfermeira, Doutora em ciências da saúde na área de investigação clínica pela faculdade de medicina do ABC, professora na Instituição de ensino Superior Estácio FMJ.

E-mail: uilna@hotmail.com

Leiliane de Queiroz Oliveira

Enfermeira Especialista em Urgência, Emergência e UTI; atua na Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte-CE/Estácio FMJ e SAMU Ceará 192.

E-mail: leilianenfermeira@hotmail.com

Rafaela Nunes de Lima

Enfermeira Residente em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Regional do Cariri-URCA.

E-mail: rafaelanunesl@hotmail.com

RESUMO

As altas taxas de cesárea no Brasil e no mundo são consideradas um problema de saúde pública, pois ela é associada a um maior número de morbimortalidade materna e fetal, principalmente quando é realizada sem uma justa indicação. O artigo trata de uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de analisar os fatores associados à indicação de parto cesáreo. Foram selecionados e analisados treze artigos. As bases de dados utilizadas foram LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE e PubMed na modalidade integrada ao Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores (Cesárea/estatística & dados numéricos). Os artigos selecionados evidenciaram as indicações de cesárea e o perfil socioeconômico das mulheres que optaram por esta via de parto, surgindo assim, duas categorias para discussão. Os achados revelaram que as mulheres que realizam parto cesáreo têm mais de 30 anos, têm maior nível de escolaridade, são multíparas de feto único, apresentaram hipertensão ou diabetes gestacional. Como resultado ainda encontrou-se que outros fatores estão relacionados com a escolha do parto cesáreo como o medo e a falta de informação sobre os benefícios do parto normal. Espera-se contribuir para a discussão sobre a elaboração de medidas que possam garantir a segurança e saúde da mulher. Os dados podem auxiliar a gestão da maternidade nos planejamentos estratégico e operativo, visando melhorar a qualidade de vida da população feminina.

Palavras-chave: Cesárea, Estatística, Dados numéricos.

ABSTRACT

The high rates of cesarean section in Brazil and worldwide are considered a public health problem, as it is associated with a higher number of maternal and fetal morbidity and mortality, especially when it is performed without a fair indication. The article deals with an integrative review of the literature with the objective of analyzing the factors associated with the indication of cesarean delivery. Thirteen articles were selected and analyzed. The databases used were LILACS (Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences), MEDLINE and PubMed in the modality integrated to the Regional Portal of the Virtual Health Library (VHL), using the descriptors (Cesarean/Statistics & Numerical Data). The selected articles showed the indications of cesarean section and the socioeconomic profile of women who chose this route of delivery, thus emerging two categories for discussion. The findings revealed that women who have cesarean section are over 30 years old, have a higher level of education, are multiparous single-fetuses, had hypertension or gestational diabetes. As a result, it was also found that other factors are related to the choice of cesarean delivery, such as fear and lack of information about the benefits of normal delivery. It is expected to contribute to the discussion on the elaboration of measures that can ensure the safety and health of women. The data can help the management of motherhood in strategic and operational planning, aiming to improve the quality of life of the female population.

Keywords: C-section, Statistics, Numerical data.

1 INTRODUÇÃO

A cesariana é uma cirurgia de extração fetal que atende diversas necessidades e gera alguns significados que vão além do ato terapêutico. A grande indicação de cesariana é de preocupação mundial (MS/SVS/DASIS, 2013). A introdução da cesariana na obstetrícia teve início somente no século XVIII. Devido sua alta mortalidade fetal e/ou materna só era realizada em casos especiais (REZENDE, 2009).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), considera-se que a taxa ideal de cesáreas seria entre 10% e 15% (OMS, 2015). No Brasil a cesárea chegou a tornar-se a via principal de nascimento no país chegando a 55% dos partos realizados e em maternidades privadas o número chega a uma porcentagem alarmante de 84,6%. Na rede pública, a taxa de cesárea é de 40%, um valor consideravelmente menor, mas que ainda elevada, que gera uma preocupação (BRASIL, 2016).

Sabe-se que as indicações de cesariana podem ser classificadas entre fetais ou maternas, absolutas ou relativas. Em geral, são classificadas como indicações: distócias, herpes genital ativo no momento do trabalho de parto, condilomas, tumores que podem levar a falha na progressão da apresentação fetal, infecção por HIV (dependendo da carga viral), apresentação pélvica, gemelaridade (dependendo da idade gestacional e apresentação fetal), placenta prévia total, placenta acreta, prolapso de cordão umbilical, sofrimento fetal, descolamento prematuro da placenta se a cesariana for considerado a via mais rápida, entre outras (CÂMARA et al, 2016).

Levando em consideração o número de cesarianas realizadas sem indicação, é visível o despreparo dos profissionais e a falta de informações de mulheres em relação a sua via de parto escolhida. Diante disso, pode-se levantar o seguinte questionamento: Quais são as evidências científicas acerca dos fatores relacionados às indicações de parto cesáreo?

A identificação dos fatores que levam a cesariana é indispensável para minimizar a prática indiscriminada de tal intervenção. Assim, o estudo justifica-se pela necessidade de incentivar as mulheres a avaliarem sua via de parto de acordo com as suas necessidades reais e assim aumentar a oferta para as que realmente precisam.

Portanto, a análise das indicações de cesáreas desenvolvida no estudo pode contribuir com dados para a gestão da maternidade, auxiliando-os nos planejamentos estratégico e operativo, visando melhorar a qualidade de vida da população feminina.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar através da Revisão integrativa da literatura as indicações de parto cesáreo.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as condições socioeconômicas de mulheres submetidas à cesárea;
- Identificar os motivos da prevalência de cesárea durante a pandemia do COVID-19
- Listar os principais fatores relacionados à realização de parto cesáreo.

3 METODOLOGIA

3.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO

O presente estudo classifica-se como exploratório, descritivo, do tipo revisão de literatura integrativa, de natureza bibliográfica. Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010) define-se pesquisa exploratória, na qualidade de parte integrante da pesquisa principal, como o estudo preliminar realizado com a finalidade de melhor adequar o instrumento de medida à realidade que se pretende conhecer.

De acordo com o autor acima a revisão integrativa da literatura é um método que permite a síntese de conhecimento e a incorporação dos resultados de estudos significativos na prática. É objetivo apresentar os conceitos gerais e as etapas para a elaboração de uma revisão integrativa da literatura, com base na mais recente evidência científica.

3.2 PROCESSO DA AQUISIÇÃO DA LITERATURA

3.2.1 Período que compreende o estudo

O período de coleta das informações foi realizado entre os meses de agosto e novembro de 2020 a partir da análise de artigos científicos publicados nas bases de dados.

3.2.2 Fontes de informação

As bases de dados utilizadas foram LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE e PubMed na modalidade integrada ao Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores

(Cesárea/estatística & dados numéricos), assim como alguns sinônimos objetivando ampliar a busca pelos estudos.

3.2.3 Critérios de inclusão e exclusão dos estudos

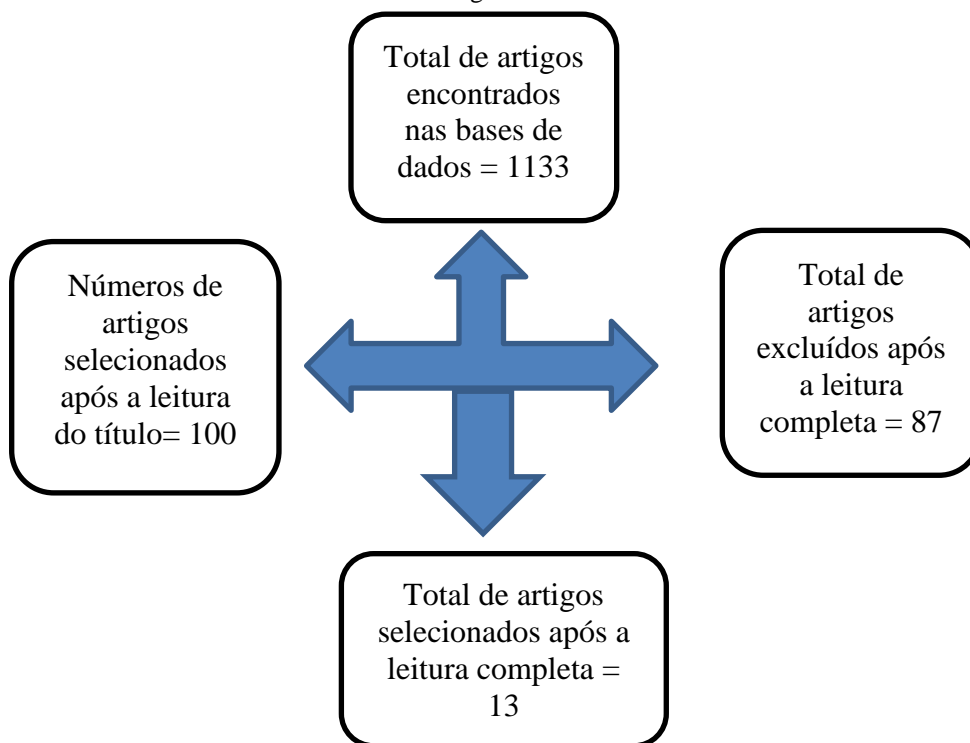
Foram incluídos os artigos publicados em inglês e português, publicados nos últimos 5 anos e que abordaram a temática proposta. Foram excluídos os artigos que não estavam disponíveis de forma gratuita, duplicados ou que estavam fora do recorte temporal estabelecido.

3.3 COLETA DE DADOS

Foi realizada a busca por artigos que contém assuntos relacionados a indicações de cesáreas baseada em evidências. Do material obtido, relacionados ao tema proposto, foi realizada uma leitura minuciosa de cada resumo/artigo, destacando aqueles que responderam ao objetivo proposto por este estudo, a fim de organizar e delimitar os dados.

Para a organização dos dados foi elaborada a coleta de dados contendo os descritores supracitados, bem como a descrição dos processos relacionados às indicações de cesáreas. A seguir o fluxograma mostra os procedimentos de coletas de dados.

FIGURA 1. Fluxograma da coleta de dados



Fonte: Elaboração do autor

3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Após a seleção dos artigos e resultados relevantes, foi montado um quadro, com o objetivo de apresentar os dados mais significativos e classificatórios de cada artigo. O quadro apresenta os artigos e seus seguintes conteúdos: Base de dados, título, ano, autor, objetivo e principais conclusões.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após leitura integral e análise dos documentos, foram definidas duas categorias de análise: perfil socioeconômico das mulheres submetidas ao parto cesáreo e fatores relacionados à indicação de cesárea.

Para esta revisão foram escolhidos treze artigos científicos, por meio dos critérios de inclusão e exclusão que foram estabelecidos.

Em relação aos idiomas, dez dos artigos estão na língua inglesa e três em português. Destes, quatro foram encontrados na LILACS, sete na MEDLINE e dois na PubMed.

O quadro abaixo traz a caracterização dos artigos selecionados de acordo com a base de dados, o título do artigo, os autores, ano, o objetivo e as principais conclusões.

Quadro 1: Caracterização dos artigos conforme: Base de dados, título, ano, autor, objetivo e principais conclusões.

Base	Título do artigo	Autores	Objetivos	Principais conclusões
MEDLINE	The associated factors of cesarean section during COVID-19 pandemic: a cross-sectional study in nine cities of China.	Zhang et al (2020)	Examinar os fatores associados à cesárea durante o período de isolamento em virtude da Covid -19	Há uma taxa relativamente alta de partos cesáreos na China durante a pandemia, especialmente nas áreas que foram gravemente afetadas pela doença.
MEDLINE	Cesarean section rates in Brazil Trend analysis using the Robson classification system	Rudey, Leal, Rego (2020)	Relatar e analisar as taxas de parto cesáreo no Brasil usando a classificação de Robson.	No Brasil, mesmo as gestações que apresentam condições favoráveis ao parto vaginal apresentam altas taxas de cesariana.
MEDLINE	Prevalence and factors associated with caesarean section in four Hard-to-Reach areas of Bangladesh: Findings from a cross-sectional survey.	Karim et al (2020)	Identificar a prevalência de cesariana e fatores socioeconômicos e de cuidados de saúde relacionados às mulheres que vivem em áreas de difícil acesso em Bangladesh.	O autor não encontrou nenhuma associação significativa de status socioeconômico com cesariana.
PubMed	Lockdown with a Price: The impact of the COVID-19 Pandemic on Prenatal	Justman et al (2020)	Avaliar se a pandemia alterou o atendimento pré-natal e o desfecho da	Durante a pandemia os autores observaram que a visita ao pré-natal

	Care and Perinatal Outcomes in a Tertiary Care Center		gravidez em gestantes sem COVID-19.	diminuiu, o que gerou um maior número de gestantes de risco e consequente aumento do número de cesáreas.
PubMed	Association Between Gestational Weight Gain and Perinatal Outcomes.	Kominiarek et al (2019)	Avaliar a associação entre ganho de peso gestacional e desfechos maternos e neonatais	Os autores encontraram associações positivas entre ganho de peso gestacional e parto cesáreo.
MEDLINE	Pregnancy outcomes according to the definition of gestational diabetes.	Koivunen et al (2020)	Avaliar os resultados da gravidez de acordo com a definição de diabetes gestacional.	Os autores constataram que a Hiperglicemia leve não tratada foi associada a um aumento da taxa de cesáreas.
MEDLINE	Prevalence and determinants of caesarean section in South and South-East Asian women.	Verma et al (2020)	Estudar o parto cesáreo nos países do Sul e Sudeste Asiático e determinar os fatores associados à preferência pelo parto cesáreo.	O parto cesáreo em geral é mais predisposto entre mulheres cujos bebês são muito grandes ou menores do que a média, têm maior nível de escolaridade e o local do parto é em instituições médicas privadas.
MEDLINE	Analysis of Caesarean Section Rates Using the Robson Classification System at a University Hospital in Spain.	Candel et al (2020)	Analisar as taxas de cesarianas usando o sistema de classificação Robson em um hospital universitário na Espanha.	Na análise das taxas de cesarianas em um hospital universitário na Espanha, os autores identificaram os grupos de Robson 1, 2 e 4 como os principais contribuintes para a taxa geral de cesáreas do hospital.
MEDLINE	Cesariana sob demanda: avaliando tendências e disparidades socioeconômicas.	Carlotto, Marmitt, Cesar (2020)	Mensurar a prevalência, avaliar tendências e identificar diferenças socioeconômicas da cesárea sob demanda no município de Rio Grande (RS)	O desejo das mulheres em optar pela cesárea é superior às indicações médicas.
LILACS	Características obstétricas das gestantes submetidas à cesariana segundo a Classificação de Robson	Abreu; Lira; Santana (2019)	Descrever as características obstétricas das gestantes submetidas à cesariana segundo a Classificação de Robson.	Predominância de nulíparas, submetidas à cesárea antes do início do trabalho de parto, com gestação a termo, com feto único, em apresentação cefálica. O grupo da Classificação de Robson com maior prevalência, foi o grupo 5.
LILACS	Fatores associados à via de parto em um município da região nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil	Rasador e Abegg (2019)	Investigar os fatores associados à via de nascimento em um hospital de atendimento misto.	Observou-se a associação do desfecho do parto com as seguintes variáveis: maior idade materna; maior escolaridade; ocupação; cesariana prévia; doença

				hipertensiva na gestação atual e desejo por cesariana.
LILACS	Fatores associados ao tipo de parto em hospitais públicos e privados no Brasil	Guimarães et al (2017)	Estimar a prevalência de cesáreas e fatores associados ao tipo de parto no Brasil.	Os dados descritivos do estudo estimaram a prevalência de cesárea em 58,2%, e predominantemente ocorreram entre jovens, solteiras, de alta escolaridade, em múltiparas e com gravidezes únicas de gestação a termo.
LILACS	Predictors of cesarean delivery in pregnant women with gestational diabetes mellitus.	Gascho et al (2017)	Avaliar quais os fatores de risco que podem levar pacientes com diabetes mellitus gestacional ao parto cesáreo.	Os fatores que levaram ao aumento da ocorrência de partos cesáreos foram história de cesárea anterior, primeira gravidez e obesidade.

Fonte: Elaborado pelo autor

4.1 PERFIL SOCIOECONÔMICO DAS MULHERES SUBMETIDAS AO PARTO CESÁRIO

As taxas de cesarianas podem variar por diversos fatores, dentre eles, fatores socioeconômicos, culturais e obstétricos. A idade média das mulheres que realizam parto cesáreo foi de 25,4 anos de acordo com Karim et al (2020); Abreu, Lira, Santana (2019); ou mais de 30 anos pelos resultados de Zhang et al (2020); Verma et al (2020); Candel et al (2020) e Guimarães et al (2017).

A maioria dos estudos documentaram uma associação significativa entre a idade materna avançada e uma maior probabilidade de nascimento com parto cesáreo. Essa associação pode ser interpretada como resultado de uma mudança no ambiente social e por mulheres de idade mais avançada estarem sujeitas a ter mais comorbidades.

Em relação à escolaridade, os resultados do estudo de Verma et al (2020) sobre a prevalência de cesariana em países selecionados do Sul e Sudeste Asiático sugerem que mulheres com ensino superior são mais propensas a se submeterem a cesariana em comparação com mulheres sem instrução. Este dado está de acordo com os achados de Carlotto, Marmitt e Cesar (2020); Abreu, Lira e Santana (2019) e Guimarães et al (2017) em pesquisas realizadas no Brasil, onde as puérperas com maior renda e melhor escolaridade foram mais atendidas no desejo de realizar a cesárea. Isso reforça a ideia de que a escolha da via de parto está baseada muito mais nas questões financeiras do que na indicação médica.

Karim et al (2020) realizou uma pesquisa sobre a prevalência de cesariana e fatores socioeconômicos relacionados às mulheres que vivem em áreas de difícil acesso em Bangladesh. Dentre os estudos selecionados para esta revisão, somente neste estudo não foi encontrada nenhuma associação significativa de status socioeconômico com cesariana.

Pelas condições socioeconômicas esperava-se que a maioria dos partos cesáreos fossem realizados em unidades públicas, mas, na maioria dos estudos foi relatado que a prevalência de mulheres que tiveram seu parto em instalações particulares é maior do que as que deram à luz em unidades públicas.

4.2 FATORES RELACIONADOS À INDICAÇÃO DE PARTO CESÁRIO.

Na análise dos artigos observou-se os seguintes fatores que levaram à indicação de cesariana: maior idade materna por Zhang et al (2020); Verma et al (2020); Candel et al (2020) e Guimarães et al (2017), cesariana prévia por Guimarães et al (2017); Abreu, Lira e Santana (2019); distúrbios hipertensivos da gravidez por Justman et al (2020); ganho de peso gestacional por Zhang et al (2020); Kominiarek et al (2018); diabetes gestacional por Gascho et al (2017); Koivunen et al (2020) e Justman et al (2020) e o fato de serem múltiparas de feto único por Guimarães et al (2017). Um dado mais recente estudado por Zhang et al (2020) e Justman et al (2020) associou a prevalência de parto cesáreo com a pandemia do Covid – 19.

Verma et al (2020) ao avaliar os determinantes da prevalência de cesariana constatou que os fatores como tamanho do bebê, idade materna, escolaridade da mãe e escolha de instalação médica para parto possuem relação positiva na escolha pelo parto cesáreo.

A diabetes gestacional é citada por Koivunen et al (2020) como também um fator associado para a indicação de parto cesáreo. Em estudo realizado por Gascho et al (2017) foi observado que devido ao aumento das complicações maternas e fetais decorrentes da diabetes mellitus, ficou evidente que o parto abdominal é uma escolha prioritária para muitos obstetras.

Quatro dos treze artigos incluídos na revisão utilizaram o sistema de classificação de Robson para estudar, avaliar, monitorar e comparar as taxas de cesariana. Rudey, Leal e Rego (2020) abordam que no Brasil, há poucos estudos sobre o assunto e não há relatos de extensos estudos epidemiológicos sobre o tema utilizando a classificação de Robson. Os achados do estudo de Rudey, Leal e Rego (2020) apontam, de acordo com a

classificação de Robson, que as mulheres pertencentes ao grupo 5 (múltiplas, feto único, cefálico, com pelo menos uma cesárea anterior, com 37 semanas ou mais) contribuíram com o maior percentual de partos cesáreos no Brasil (31,3%).

Abreu, Lira e Santana (2019) também encontraram uma maior ocorrência de cesárea no grupo 5, em estudo realizado no Rio de Janeiro. De acordo com o autor o fato do grupo 5 ser composto por múltiplas com pelo menos uma cesárea anterior, reforça que a cesárea prévia eleva a indicação de parto operatório em gestações futuras. Por outro lado, ao comparar o grupo 5 com outros grupos similares de mulheres (múltiplas), porém sem a presença de cicatriz uterina anterior, como os grupos 3 (múltiplas sem cesárea anterior, feto único, cefálico, ≥ 37 semanas, em trabalho de parto espontâneo) e 4 (múltiplas sem cesárea anterior, feto único, cefálico, ≥ 37 semanas, cujo parto é induzido ou que são submetidas à cesárea antes do início do trabalho de parto), pode-se concluir que ter tido parto vaginal anterior reduz as chances de parto por cesárea em gestações posteriores.

Rasador e Abegg (2019) reforçam que a forte associação encontrada entre cesárea prévia (uma das características do grupo 5 de acordo com a classificação de Robson) e realização de cesariana nos remete ao que diversos estudos já têm abordado quanto à necessidade de prevenir que a cesariana ocorra entre as primíparas, pois esse fator pode influenciar nas gestações posteriores tornando-se um indicativo para parto cesáreo.

Usando também o sistema de classificação de Robson, a pesquisa de Candel et al (2020) diverge dos achados de Rudey, Leal e Rego (2020). Na análise das taxas de cesarianas em um hospital universitário na Espanha, Candel et al (2020) identificou os grupos de Robson 1 (nulíparas, cefálico único, termo, parto espontâneo), 2 (nulípara, parto cefálico único, termo, parto induzido ou cesariana antes do parto) e 4 como os principais contribuintes para a taxa geral de cesáreas do hospital. A contribuição mais significativa veio das mulheres inseridas no grupo 2.

Outro contribuidor importante para o parto cesáreo são as complicações durante o parto de acordo com estudo realizado por Karim et al (2020). As complicações durante o parto tiveram associação direta com a realização da cesariana, pois, as chances de mortes maternas surgem do risco que é atribuído às complicações relacionadas à gravidez e ao parto.

Dentre os fatores relacionados à indicação de parto cesáreo, surge um dado recente ao avaliar se a pandemia alterou o atendimento pré-natal e o desfecho da gravidez. Com o subsequente desenvolvimento de uma pandemia global, o COVID-19 mudou

significativamente o estilo de vida das gestantes, despertando a ansiedade e preocupações, trazendo grandes impactos na gestão da saúde.

Em estudo transversal conduzido na China durante o surto de COVID-19 entre abril e maio de 2020, a pesquisa de Zhan et al (2020) é a primeira a relatar que há uma taxa relativamente alta de partos cesáreos na China durante a pandemia, especialmente nas áreas que foram gravemente afetadas pela doença.

O autor supracitado associa as altas taxas de partos cesáreos durante a pandemia às restrições de vida diária, onde mulheres residentes em áreas gravemente afetadas, em decorrência do rígido isolamento social, podem ter perdido alguns dos exames pré-natais, ter tido alterações no ritmo circadiano e consequente ganho de peso gestacional.

Justman et al (2020) também avaliou se a pandemia alterou o desfecho da gravidez em gestantes. O autor constatou que houve uma redução na visita ao pré-natal e um aumento de mulheres com distúrbios hipertensivos e diabetes gestacional que podem estar associados ao estresse causado pelo bloqueio do COVID-19. Ainda de acordo com o autor, o estresse que as mulheres grávidas experimentaram durante o isolamento social pode desencadear uma cascata de alterações endócrinas e imunológicas que afetam o delicado equilíbrio necessário para manter uma gravidez normal.

Os dados relacionados ao ganho de peso gestacional são consistentes com os de outro estudo realizado nos Estados Unidos por Kominiarek et al (2018), que ao avaliar a associação entre ganho de peso gestacional e resultados perinatais, demonstraram associações positivas entre o ganho de peso gestacional e a indicação de parto cesáreo.

Por fim, cabe ainda ressaltar que a ausência de atenção humanizada e a indução podem levar, muitas vezes, as mulheres a optarem pela realização da cesárea. Além disso, a falta de experiência das mulheres para o parto vaginal tem associação direta no emocional da gestante ou parturiente, reduzindo a confiança dela na capacidade de ser a personagem principal do seu parto, caso não seja acolhida pelo serviço de saúde que a provê. Assim, a gestante não consegue perceber as vantagens do parto vaginal e chega rapidamente à conclusão de que a cesárea trará mais benefícios para ela e para o bebê (GUIMARÃES et al, 2017).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo buscou conhecer quais os fatores responsáveis pela indicação de parto cesáreo, pois, uma vez que os principais contribuintes são identificados, torna-se possível o traçado de intervenções que visem evitar o aumento de cesarianas.

Percebeu-se durante a leitura dos estudos que determinar uma taxa de cesariana adequada e definir as situações em que a mesma é indicada são os principais desafios, pois outros fatores além dos relacionados à saúde estão sendo considerados como: opção de escolher a via de parto de acordo com o desejo da gestante quando feito em hospital particular, a escolha da instalação médica e do médico profissional, o medo do parto normal e a falta de conhecimento sobre os benefícios do parto vaginal, dentre outros.

É essencial evitar intervenções desnecessárias em mulheres grávidas e, ao mesmo tempo, garantir que as intervenções necessárias ocorram. Todos os esforços devem ser feitos para realizar esses procedimentos nas mulheres que realmente precisam deles, em vez de apenas tentar atingir uma determinada taxa ideal. Com essa perspectiva em mente, é ainda mais importante aplicar métodos adequados para monitorar e avaliar os resultados desses tipos de intervenções, a fim de identificar quando e onde são usados em demasia, principalmente quando são realizados em mulheres saudáveis que não deveriam estar em risco.

Recomendam-se ações na saúde suplementar com vistas à redução das altas taxas de parto cirúrgico presentes neste setor. Importante ainda considerar a inserção de outros profissionais na assistência direta ao parto de baixo risco, como enfermeiras obstétricas ou obstetrizes e doulas, conforme já ocorre em outros países, a exemplo da Holanda, onde há menor intervenção médica e a participação de outros profissionais na assistência obstétrica, o que têm trazido resultados positivos.

REFERÊNCIAS

ABREU, L.P; LIRA, R.F; SANTANA, R.L. Características obstétricas das gestantes submetidas à cesariana segundo a Classificação de Robson. **Rev. enferm. UERJ** ; v. 27: e37858, jan.-dez. 2019. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/en/biblio-1005084>>. Acesso em 04 nov. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Aprova as Diretrizes de Atenção à Gestante: a operação cesariana.** 2016. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2016/marco/31/MINUTA-de-Portaria-SAS-Cesariana-03-03-2016.pdf>>. Acesso em 04 nov. 2020.

CÂMARA, R. et al. Cesarean section by maternal request. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, [s.l.], v. 43, n. 4, p. 301-310, ago. 2016. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/0100-69912016004002>>. Acesso em 04 nov. 2020.

CANDEL, V.R. et al. Analysis of Caesarean Section Rates Using the Robson Classification System at a University Hospital in Spain. **Int J Environ Res Public Health**. v. 17, n. 5, 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/en/mdl-32121364?lang=pt>>. Acesso em 04 nov. 2020.

CARLOTTO, K; MARMITT, L.P.; CESAR, J.A. Cesariana sob demanda: avaliando tendências e disparidades socioeconômicas. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 54, 01, 2020. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102020000100200&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 24 de novembro de 2020.

GASCHO, C.L.L et al. Predictors of cesarean delivery in pregnant women with gestational diabetes mellitus. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, p. 60-65, Feb. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032017000200060&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 04 nov. 2020.

GUIMARÃES, R.M. et al. Fatores associados ao tipo de parto em hospitais públicos e privados no Brasil. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.**, Recife, v.17, n. 3, p. 581-590 jul. / set., 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v17n3/pt_1519-3829-rbsmi-17-03-0571.pdf>. Acesso em 04 nov. 2020.

JUSTMAN, N. et al. Lockdown with a Price: The impact of the COVID-19 Pandemic on Prenatal Care and Perinatal Outcomes in a Tertiary Care Center. **Isr Med Assoc J.** v. 9, n.22, p. 467-471. PMID: 32954690. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32954690/>>. Acesso em 04 nov. 2020.

KARIM, F. et al. Prevalence and factors associated with caesarean section in four Hard-to-Reach areas of Bangladesh: Findings from a cross-sectional survey. **PLOS ONE**. v.15, n.6, e0234249. Disponível em: <<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0234249>>. Acesso em 04 nov. 2020.

KOIVUNEN, S. et al. Pregnancy outcomes according to the definition of gestational diabetes. **PLOS ONE**. v.15, n.3, e0229496, 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/en/mdl-32134959?lang=pt>>. Acesso em 04 nov. 2020.

KOMINIAREK M.A, et al. Association Between Gestational Weight Gain and Perinatal Outcomes. **Obstet Gynecol**. V. 132, n.4, p.875-881. doi: 10.1097/AOG.0000000000002854. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30204701/>>. Acesso em 04 nov. 2020.

MS/SVS/DASIS – Dados de 2012. **Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos** 2013 SINASC e SIP/ANS. 2013. Acesso em 04 nov. 2020

NASCER NO BRASIL. ENSP - **Escola Nacional de Saúde Pública**. Disponível em: <<http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/nascerweb.pdf>>. Acesso em 04 nov. 2020.

RASADOR, S.; ABEGG, C. Fatores associados à via de parto em um município da região nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.**, Recife, v. 19, n. 4, p. 797-805, Dec. 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151938292019000400797&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 04 nov. 2020.

REZENDE, J.M. À sombra do plátano: crônicas de história da medicina [online]. São Paulo: Editora Unifesp, 2009. **A primeira operação cesariana em parturiente viva**. pp. 171-172. ISBN 978-85-61673- 63-5. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

RUDEY, E.L; LEAL; M.C; REGO, G. Cesarean section rates in Brazil. Trend analysis using the Robson classification system. **Medicine**, v.99, n. 17, p.1-7, 2020. Disponível em: <<file:///C:/Users/rafae/Desktop/TRABALHO%20DE%20MAISA/INCLUSOS/RUDEY,%20LEAL,%20REGO%202020.pdf>>. Acesso em 04 nov. 2020.

SOUZA M.T.S, SILVA M.D, CARVALHO R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**. 2010. v.8, n.1, p. 102-6, 2010. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102>. Acesso em 04 nov. 2020.

VERMA, V. et al. Prevalence and determinants of caesarean section in South and South-East Asian women. **PLOS ONE**. v.15, n.3, e0229906. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/en/mdl-32163440?lang=pt>>. Acesso em 04 nov. 2020.

ZHANG, J, et al. Fatores associados ao parto cesáreo durante a pandemia de COVID-19: um estudo transversal em nove cidades da China. **Environ Health Prev Med**. v.25, n. 60, p. 1-7. Disponível em: <<https://doi.org/10.1186/s12199-020-00899-w>>. Acesso em 04 nov. 2020.